

CORO LOPES-GRAÇA

DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

Fundado em 1945 por Fernando Lopes-Graça, o Coro esteve ligado ao início do Movimento de Unidade Democrática. Em 1950 foi incorporado na Academia de Amadores de Música e em 1952 adoptou o nome de Coro da Academia de Amadores de Música.

As “Canções Heróicas” constituíram, de início, o seu repertório. A breve trecho, porém, a sua apresentação pública foi interdita pela Polícia Política e pela Censura, sem que, no entanto, estas lograssem consegui-lo em convívios privados, que muitas vezes tinham lugar após os concertos, em Colectividades Culturais, Recreativas e Populares ou Associações Estudantis, bem como no exílio e nas prisões do regime de então, onde, de facto, nunca deixaram de ser entoadas. Do repertório fazem também parte mais de duas centenas de harmonizações de canções regionais de tradição rural.

O Coro tem actuado de norte a sul de Portugal, incluindo Açores e Madeira, tendo sido igualmente convidado a actuar em Paris, Bruxelas, Madrid e Luanda.

O CLG foi dirigido pelo seu fundador até 1988, tendo nessa altura sido nomeado Maestro titular José Robert, que desde 1974 era maestro-adjunto de Fernando Lopes-Graça.

Desde 2019 o Coro é dirigido pelo Maestro Alexandre Weffort.

Fernando Lopes-Graça faleceu em 27 de Novembro de 1994 e, por decisão unânime da Assembleia Geral da Academia de Amadores de Música, reunida em 14 de Dezembro do mesmo ano, passou a designar-se “Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música”.